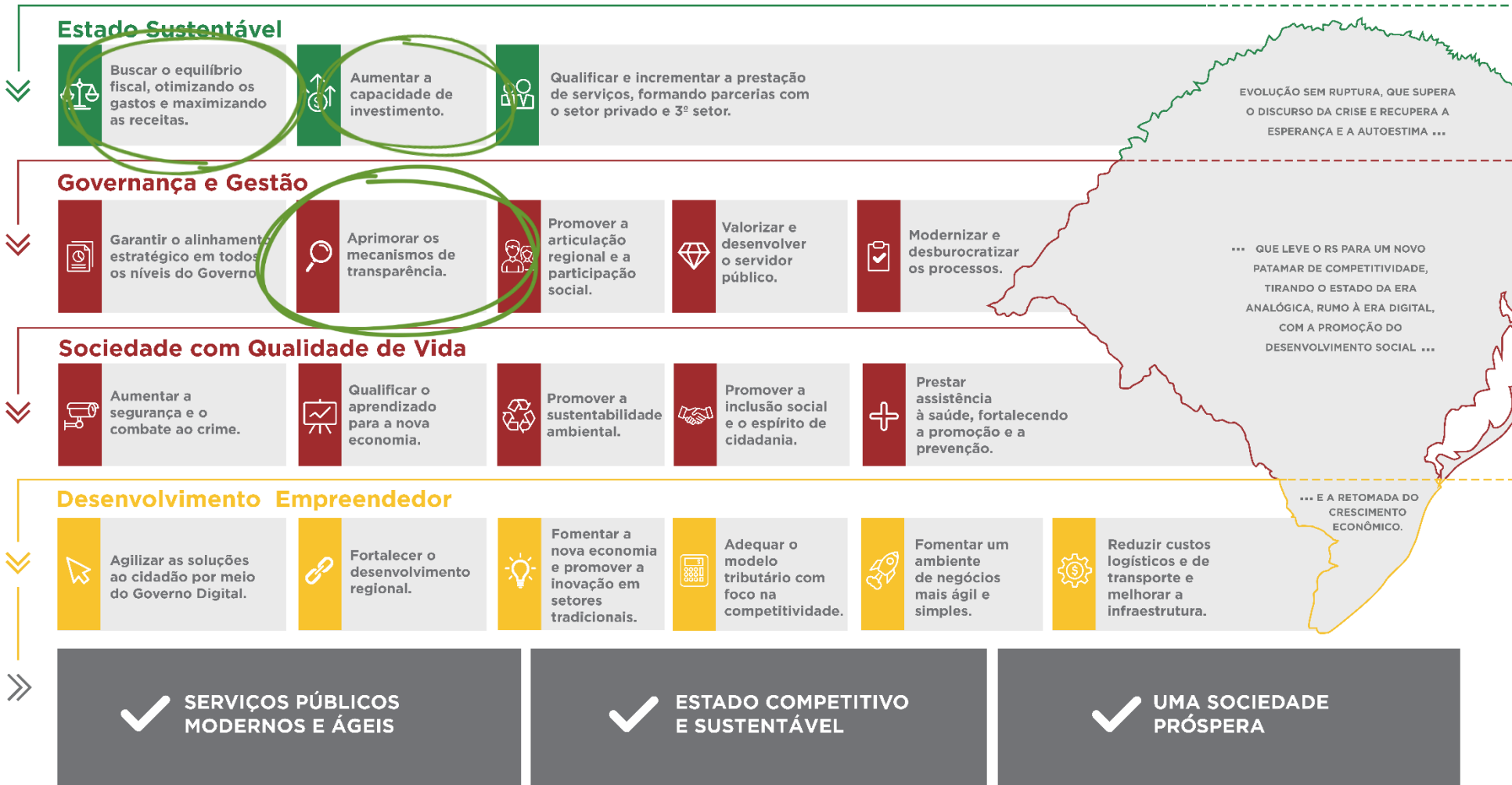




RELATÓRIO DE TRANSPARÊNCIA FISCAL

// DATA BASE: AGOSTO DE 2020 // EDIÇÃO 3

Mapa Estratégico do Governo



Apresentação

O que é o RTF

Publicação quadrimestral da Sefaz RS, com análise das receitas e despesas da administração fiscal e dos principais passivos e contingências.

Dados utilizados:

- Fonte: Cage, Tesouro do Estado e Receita Estadual
- Dados consolidados da Administração Direta, autarquias e fundações
- Publicação quadrimestral

Objetivo:

Ampliar a transparência na gestão financeira dos recursos públicos, desde o seu ingresso nos cofres do Tesouro até a sua aplicação.

Critérios de depuração dos dados

Exclusões de receitas e despesas

- Transferências de ICMS e IPVA aos municípios
- Receitas e despesas intra-orçamentárias, pois são repasses entre entidades do próprio Governo (exemplo: do Tesouro para o IPE)

Objetivo:

Apresentar os recursos efetivamente captados da sociedade e que estão disponíveis para os dispêndios do Estado, evitando duplas contagens de receitas e despesas que inflam os números totais do orçamento.

Valores:

- Excluídas receitas intra-orçamentárias : R\$ 10,8 bilhões (2020) e R\$ 9,9 bilhões (2019)
- Excluídas despesas intra-orçamentárias: R\$ 10,9 bilhões (2020) e R\$ 11,3 bilhões (2019)
- 2Q20: acumulado entre janeiro e agosto de 2020
- 2Q19: acumulado entre janeiro e agosto de 2019



Destques Janeiro a Agosto 2020

- **Déficit orçamentário de R\$ 753 milhões representa melhoria de R\$ 2,2 bilhões sobre 2019. Sem o auxílio federal e as alíquotas extraordinárias do ICMS, o déficit chegaria perto de R\$ 4 bi no período.**
- **Receitas Correntes superiores às Despesas Correntes em quase R\$ 500 milhões**
- **Superávit primário de R\$ 1,1 bilhão demonstra esforço fiscal**
- **Indicador de despesas de pessoal da LRF melhorou em quase 3 pontos percentuais**
- **Saldo do Caixa Único e Depósitos Judiciais estáveis em relação ao fim de 2019**
- **Queda nominal de 4% das Receitas Tributárias Líquidas, compensada pelo suporte da União**
- **Despesa Total com queda nominal de 1,7%**
- **Queda nominal de 2,4% das Despesas de Pessoal:** impactos da Reforma RS, vedação aos aumentos salariais, controle das contratações, quedas nos gastos judiciais (Precatórios e RPVs)
- **Redução do déficit previdenciário em R\$ 918 milhões**
- **Queda de 5,4% no custeio interno contingenciável**
- **Crescimento de 4,0% nas Despesas com Saúde:** priorização no enfrentamento da pandemia
- **Investimentos:** aportes de recursos livres quase dobraram vs. 2019

Receita Total Efetiva

As Receitas Correntes correspondem a **99%** da receita total do Estado.

R\$ 29,0 bilhões
Receita Total Efetiva* em 2Q20

+ R\$ 607 milhões
Incremento da Receita frente a 2Q2019

+2,1%
Crescimento nominal

Receita Total Efetiva no 2Q19:
R\$ 28,4 bilhões



Suporte financeiro da União mitigou perdas na arrecadação estadual

* Caso se incluam recursos intraorçamentários, a Receita Total somou R\$ 39,8 bilhões



Receita Total Efetiva

Valores em R\$ milhões	2Q20	2Q19	Δ (R\$)	Δ%
1. RECEITAS CORRENTES	28.811	27.723	+1.088	+3,9%
Tributos Próprios, Líquidos dos Repasses aos Municípios e ao FUNDEB	17.454	18.176	-722	- 4,0%
Transferências Correntes (FPE, FUNDEB, CIDE, IPI EXPORTAÇÃO)	7.719	5.651	+2.068	+ 36,6%
Contribuições (Servidores – IPE)	2.626	2.213	+413	+18,7%
Demais Correntes	1.012	1.683	-671	-39,9%
2. RECEITAS DE CAPITAL	177	658	-481	-73,1%
3. RECEITA TOTAL EFETIVA	28.987	28.380	+607	+ 2,1%



O choque econômico reduziu em 4% a **Receita Tributária Líquida** no 2Q20 (queda real de 6,4%)

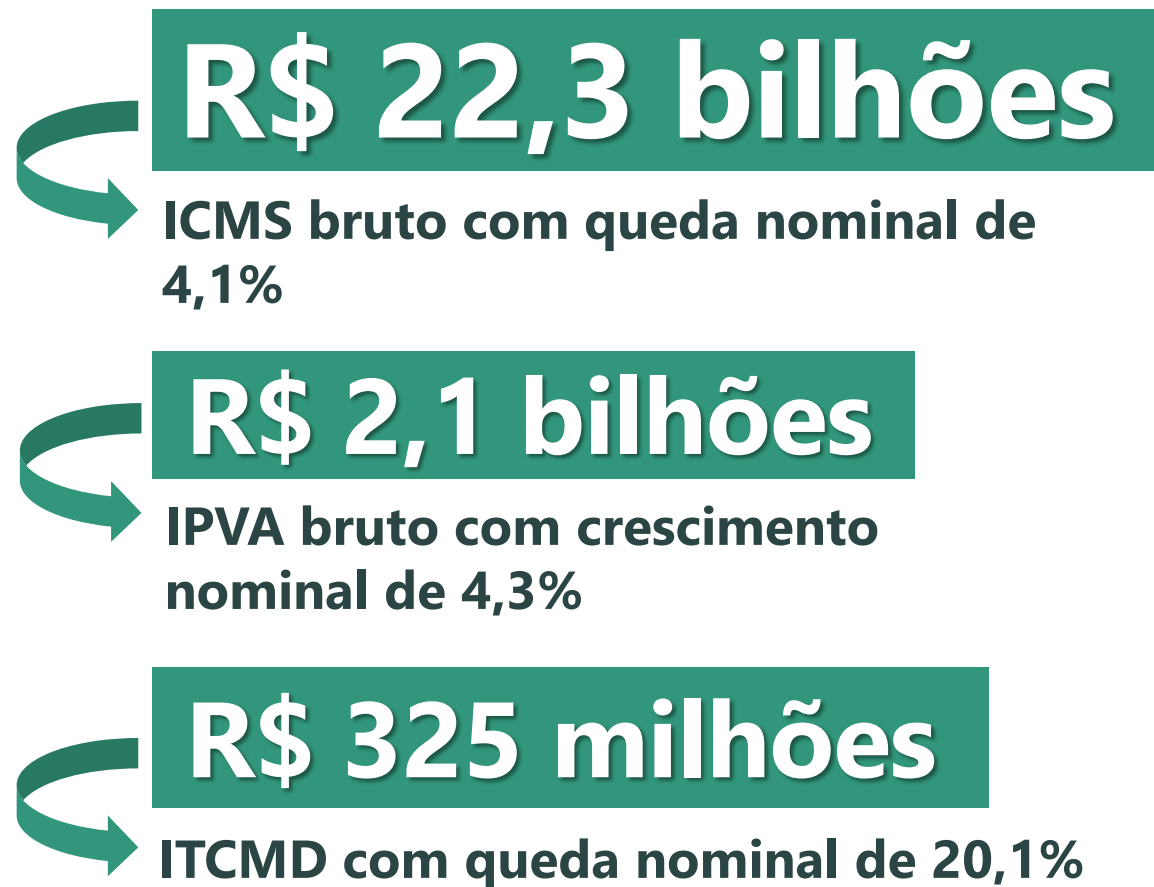
A **Receita Total Efetiva (RTE)** cresceu 2,1%

- As **Transferências Correntes** somaram R\$ 7,7 bilhões no 2Q20. Crescimento de 36,6% foi impulsionado pelo **suporte financeiro da União (R\$ 1,7 bilhão)**, o qual foi equivalente às perdas de ICMS considerando as projeções de 2020
- As **Contribuições previdenciárias** dos servidores subiram R\$ 241 milhões vs 2Q19 (+19,8%), repercutindo os efeitos da Reforma da Previdência RS.

A **Receita de Capital** (0,6% da RTE) caiu 73,1%, em função da receita extraordinária com a alienação de créditos do Fundopem e de ações preferenciais do Banrisul em 2019.

Receita Tributária

Frustração de receitas desencadeada com a crise econômica



Receita Tributária: ICMS comparado ao (i) arrecadado em 2019 e (ii) projetado pré crise

Perdas foram de R\$ 948 milhões nominais sobre 2019 e de R\$ 1,9 bilhão sobre a arrecadação esperada em 2020 antes da pandemia.

Incerteza sobre o ritmo de recuperação econômica permanece elevada:

- redução dos estímulos governamentais
- controle e evolução da pandemia

Evolução da arrecadação do ICMS (R\$ milhões)

Mês / Ano	2020	2019	Δ R\$	Δ%
Jan	3.335	2.729	+ 606	+22,2%
Fev	3.178	2.904	+274	+9,4%
Mar	2.902	2.860	+42	+1,5%
Abr	2.632	3.024	-392	-13,0%
Mai	2.069	2.869	-800	-27,9%
Jun	2.458	2.937	-479	-16,3%
Jul	2.735	2.971	-236	-7,9%
Ago	3.036	2.996	+40	+1,3%
Total	22.343	23.291	-948	-4,07%

Perdas de arrecadação bruta em 2020 (R\$ milhões)

	Projetado 2Q20	Realizado 2Q20	Δ (R\$)	Δ%
ICMS	24.189	22.343	-1.846	-7,6%
IPVA	2.148	2.147	-1	-0,1%
ITCD	364	325	-39	-10,7%
TOTAL	26.701	24.815	-1.886	-7,1%





Receita Corrente Líquida (RCL)

Base para aplicação dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

R\$ 40,7 bilhões
Acumulado em 12M até agosto de 2020

RCL no 2Q19:
R\$ 38,6 bilhões

+5,4%
Crescimento nominal em relação ao ano anterior



Despesa Total Efetiva

Queda na Despesa Total Efetiva explicada pela queda nas Despesas de Pessoal e Encargos

R\$ 29,6 bilhões

Despesa Total Efetiva no 2Q20

Despesa em 2Q19:
R\$ 29,9 bilhões

-R\$ 312 milhões

Queda da despesa no 2Q20

-1,0%

Queda nas despesas

**Caso se incluam recursos intraorçamentários, a Despesa Total soma R\$ 40,5 bilhões.*

Despesa Total Efetiva



IPCA_{12M} 2,44%

Valores em R\$ milhões	2Q20	2Q19	Δ (R\$)	Δ %
1. DESPESAS CORRENTES	28.263	28.622	-359	-1,3%
Pessoal e Encargos	19.904	20.390	-485	-2,4%
Juros e Encargos da Dívida	1.742	1.799	-57	-3,2%
ODC – Obrigatórias	5.321	5.065	+257	+5,1%
ODC - Contingenciável	1.296	1.369	-73	-5,3%
<i>ODC – Programas Discricionários</i>	302	318	-16	-5,1%
<i>ODC – Contingenciáveis</i>	994	1.051	-57	-5,5%
2. DESPESAS DE CAPITAL	1.368	1.321	+47	+3,6%
3. DESPESA TOTAL EFETIVA	29.631	29.943	-312	-1,0%

- **As Despesas correntes** permanecem concentradas em **despesas de natureza obrigatória**. Despesas de Pessoal e outras (gastos vinculados, precatórios, juros e encargos de dívida).
- As **Despesas de Pessoal** caíram 2,4% (queda real de 4,7%)

- **Gastos com Saúde foram priorizados:** + 4% vs 2Q19
- **Custeio Contingenciável mantido sob rígido controle:** caiu 5,5% (queda real de 7,7%)

Despesa de pessoal

O que explica a desaceleração?

- Reforma RS
- Sem reajustes desde 2019
- Fim dos efeitos do reajuste salarial da segurança
- Queda nos gastos judiciais de pessoal (Precatórios e RPVs)

R\$ 19,9 bilhões
 Gastos com Despesa de Pessoal no 2Q20

-R\$ 485 milhões
 Queda da despesa no 2Q20

-2,4%
 Queda nominal em relação ao ano anterior

Despesa em 2Q19:
R\$ 20,4 bilhões

Queda real das Despesas com Pessoal reverteu uma tendência de crescimento de anos



Previdência – Fundo Financeiro

O déficit do Fundo Financeiro registrou queda de 11,5% no 2Q20.

R\$ 7,1 bilhões
Déficit do Fundo Financeiro

-R\$ 918 milhões
Queda vs 2Q19

-11,5%
Queda % vs 2Q19

Déficit em 2Q19:
R\$ 8,0 bilhões

Déficit previdenciário é financiado pelo Tesouro



O Tesouro Estadual cobriu **88 % das despesas** de R\$ 11,2 bilhões do Fundo Financeiro. Contribuição dos servidores cobrem 12 % das despesas.

Previdência – Fundo Financeiro

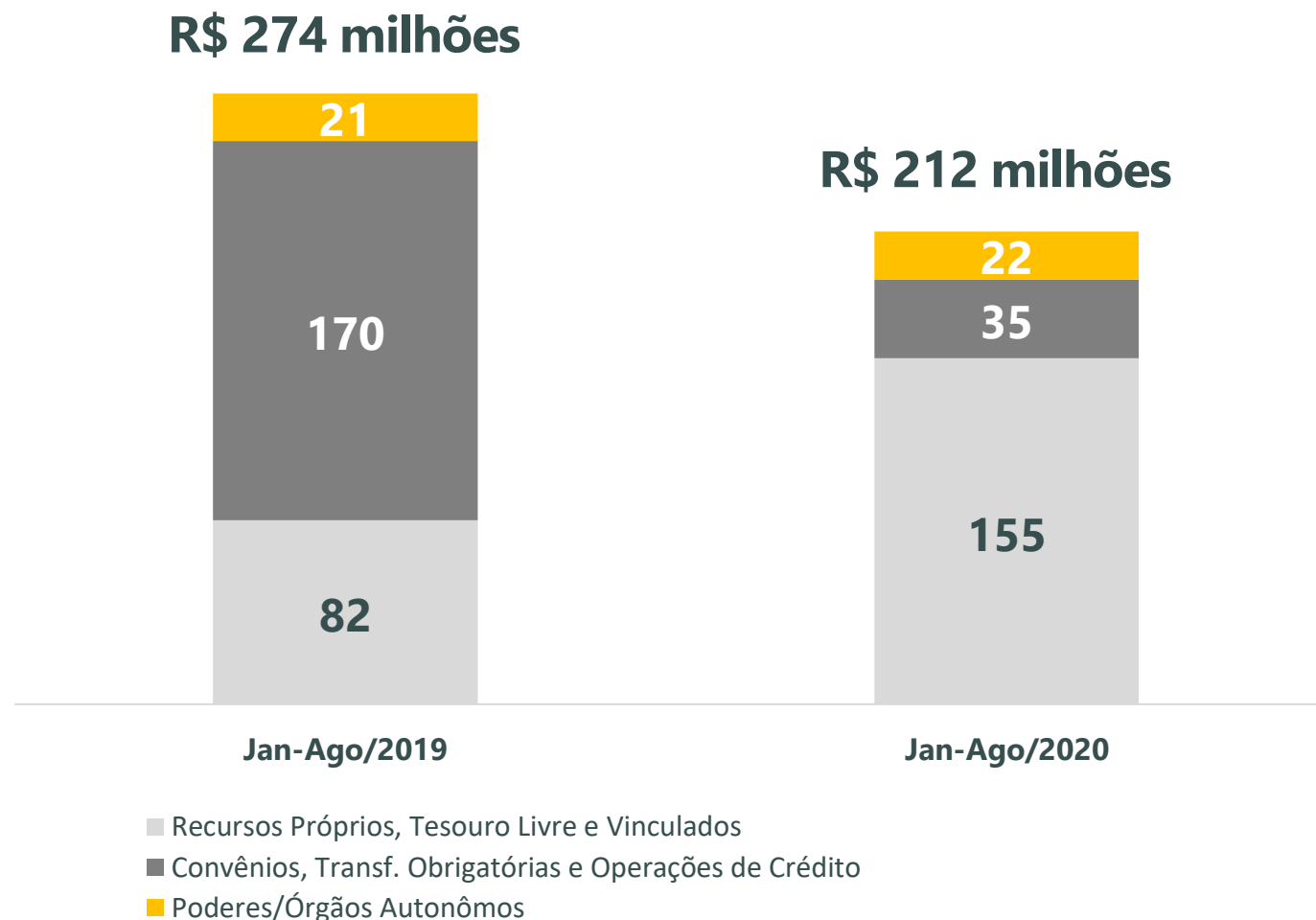
O aumento das contribuições dos servidores acarreta uma economia fiscal próxima a R\$ 50 milhões mensais.



- As receitas de contribuições dos inativos e pensionistas aumentaram cerca de R\$ 235 milhões
- As receitas de contribuições dos servidores ativos registraram queda de cerca de R\$ 47 milhões no mesmo período
- Desta forma, tem-se o impacto na redução do déficit previdenciário na ordem de **R\$ 580 milhões** ao serem considerados tanto o aumento das receitas de contribuições oriundas dos servidores ativos, inativos e pensionistas (**R\$ 188 milhões**) como do aumento da contribuição patronal (R\$ 392 milhões).


Investimentos e Inversões Financeiras

- Alto comprometimento com despesas obrigatórias limita a capacidade de investimento do Estado
- Priorização de gasto: investimentos com recursos próprios quase dobraram vs 2019



Parcelas da Dívida com a União

Pagamento está suspenso desde agosto de 2017, por força de liminar concedida pelo ministro do STF Marco Aurélio.

 **R\$ 2,32 bilhões**

Pagamento suspenso referente à **Dívida com a União** no 2Q20



Excluindo esse montante, o Resultado Orçamentário Efetivo registraria superávit de R\$ 1,7 bilhão no 2Q20.

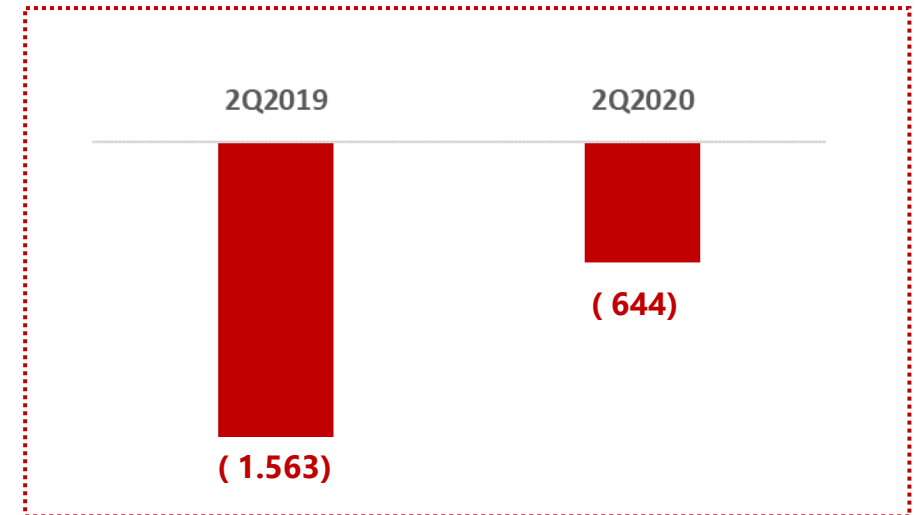
Resultado Orçamentário Efetivo

Déficit de:

R\$ 644 milhões



Déficit no 2Q19: R\$ 1,6 bilhão



Resultado reflete os efeitos:

- dos esforços do Estado para atingir o equilíbrio fiscal
- do suporte financeiro da União aos Entes Federativos para enfrentar a crise econômica, que resultou em elevadas perdas de arrecadação

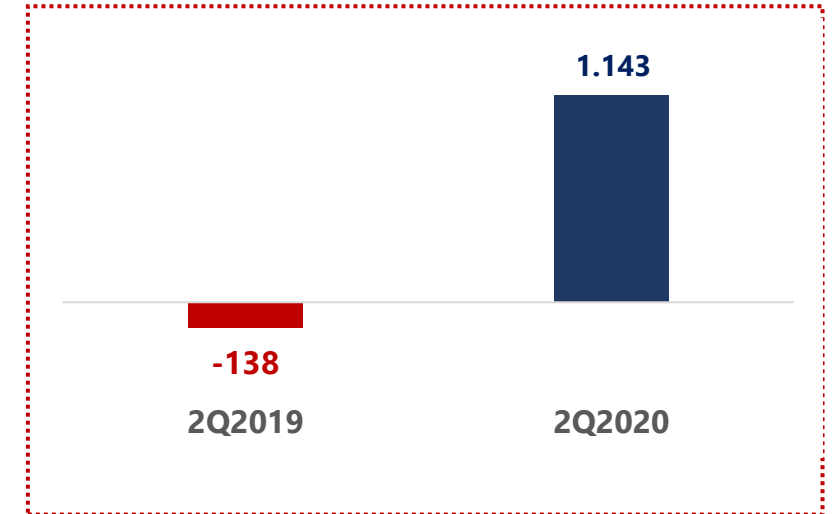
Resultado Primário

Superávit de

R\$ 1,14 bilhão



2Q19 registrou **déficit** de **R\$ 138 milhões**



O **Resultado Primário** é a diferença entre a Receita Primária (Receita Total deduzida das Receitas Financeiras) e a Despesa Primária (Despesa Total deduzida das Despesas Financeiras).



LIMITES DA LRF

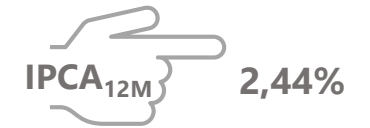
Dívida consolidada líquida (DCL)

O Estado permanece acima do limite máximo – 200% da RCL (Receita Corrente Líquida).

A suspensão do pagamento do serviço da dívida com a União e a depreciação cambial são os principais fatores de ampliação do estoque no período.

230,3%
+5 p.p. vs 2Q19

- **225,9%** no 2Q19
- **232,7%** no 1Q20



Despesa de pessoal

Os valores seguem os critérios de cálculo do Tribunal de Contas do Estado do RS (TCE-RS) e divergem da apuração feita pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Pelo padrão federal, o Estado supera o limite máximo da LRF em 6 pontos percentuais.

Poder Executivo

44,24%

Abaixo do limite prudencial (46,55%).

O percentual ficou em:

- 47,20% no 2Q19
- 45,26% no 1Q20

Todos os Poderes

52,04%

Abaixo do limite prudencial (57,0%).

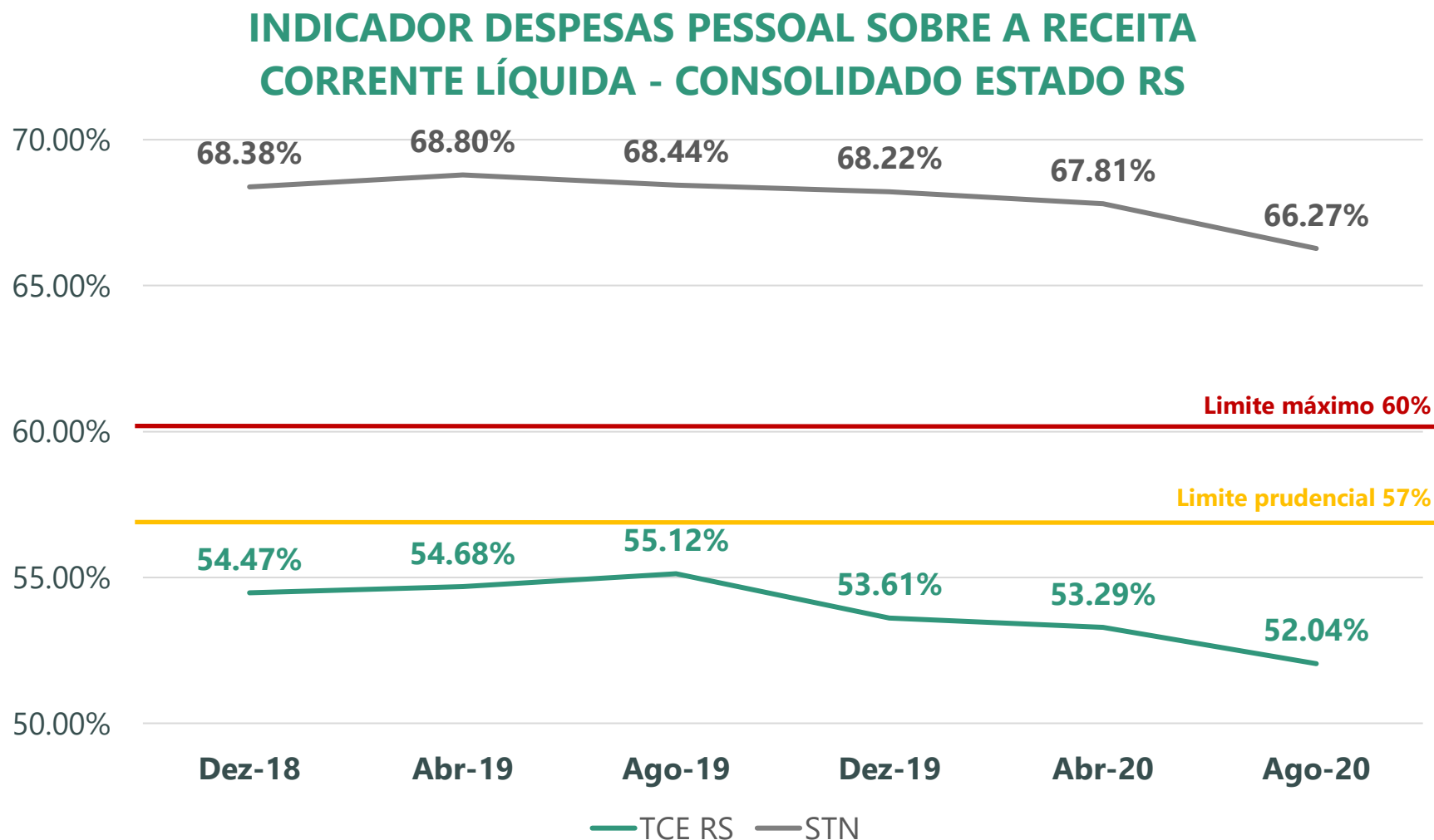
O percentual ficou em:

- 55,14% no 2Q19
- 53,13% no 1Q20



Considerando os critérios federais, o Estado supera o máximo, tanto para o Poder Executivo (**56,21% acima do máximo de 49%**), como para o Consolidado dos Poderes (**66,27% frente ao máximo de 60%**).

Indicador LRF de Despesa de Pessoal





PASSIVOS E CONTINGÊNCIAS



Dívida Financeira Bruta

O saldo de R\$ 93,6 bilhões cresceu vs 2Q19:

- Acumulação dos saldos não pagos à União (R\$ 3,5 bilhões)
- Efeito da depreciação cambial sobre os saldos das dívidas com BID e BIRD.

União

R\$ 68,6 Bi Pagamentos estão suspensos desde 2017

Bancos Federais

R\$ 1,4 Bi BB, BNDES e CEF

Organismos Externos

R\$ 11,4 Bi BID e Banco Mundial



Outros Passivos

Estabilidade nos saldos de Precatórios, Caixa Único e Depósitos Judiciais demonstram a interrupção de financiamentos precários dos déficits do Estado.

- **PRECATÓRIOS:** baixas por compensações com dívida ativa de R\$ 148 milhões, somados aos pagamentos pecuniários de R\$ 50 milhões por mês. **Pelo segundo ano consecutivo, as baixas superam as novas inscrições.**
- **DEPÓSITOS JUDICIAIS:** sem novos saques, devoluções de R\$ 100 milhões durante 2019
- **DÍVIDAS DO CAIXA ÚNICO:** saldo em aberto idêntico ao fim de 2019 (R\$ 19,6 bilhões)



Obrigado!